



COMÉRCIO

Volume de vendas no varejo mineiro registra crescimento de 1,3% em abril

Na passagem de março para abril, o volume de vendas no varejo do estado cresceu 1,3%, resultado superior ao registrado no Brasil (0,9%).

Em 2024, o volume de vendas no varejo de Minas Gerais avançou 4,7%, resultado inferior ao registrado no país (4,9%).

Os destaques positivos foram equipamentos de escritório, informática e comunicação (97,5%), artigos de uso pessoal e doméstico (16,2%) e perfumaria, cosméticos e farmácias (16,6%), enquanto combustíveis e lubrificantes (-13,4%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-11,9%) recuaram.

No varejo ampliado, que inclui as atividades de vendas de veículos, motocicletas e peças, material de construção e atacado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas ficou estável (0,0%).

Compuseram esse resultado o avanço em veículos, motocicletas, partes e peças (9,4%) e material de construção (3,4%), enquanto atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-22,6%) recuou.

Análise e Perspectivas

Em 2024, a atividade econômica aquecida do

estado estimulou as vendas no varejo. A boa performance no segmento de construção no estado incentivou positivamente o comércio de materiais de construção.

O recuo da taxa de juros reduziu os custos de financiamento e estimulou o volume de vendas de veículos, motocicletas e peças.

Os períodos de desvalorização do dólar, o recuo da Selic e o incentivo à inovação no estado tem ampliado a demanda por equipamentos de informática e comunicação e gerado um crescimento elevado desse segmento em Minas Gerais.

Para os próximos meses, esperamos crescimento do volume de vendas no varejo mineiro.


O mercado de trabalho mineiro aquecido deve manter resiliente a demanda por bens dependentes de renda, como alimentos e bebidas e perfumaria, cosméticos e farmácias. O recuo da taxa de juros deve continuar estimulando a venda de veículos, materiais de construção e móveis e eletrodomésticos.

Corroborando a expectativa positiva para o comércio mineiro o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), que marcou 102,6 pontos em maio, indicando que os empresários estão confiantes.

Volume de Comércio em Minas Gerais e no Brasil - Variação (%)

Setores	▲ Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso da Atividade ¹	Abr-24/ Abr-23	Em 2024	Em 12 meses	Peso da Atividade ¹	Abr-24/ Abr-23	Em 2024	Em 12 meses
Comércio varejista ampliado	100,0%	0,2	0,0	1,0	100,0%	4,9	4,7	3,3
Veículos, motocicletas e peças	17,3%	37,5	9,4	0,1	16,8%	28,8	14,0	11,6
Material de construção	6,2%	21,6	3,4	-2,0	7,7%	16,3	2,4	0,3
Atacado em alimentos, bebidas e fumo	16,1%	-36,0	-22,6	-6,6	15,9%	-13,0	-5,0	0,9
Comércio varejista restrito	60,5%	3,1	4,7	3,5	59,6%	2,2	4,9	2,7
Móveis e eletrodomésticos	3,4%	8,3	1,0	4,1	4,1%	8,0	1,7	1,9
Equipamentos e materiais para TIC	0,3%	132,1	97,5	69,6	0,9%	16,1	3,5	2,4
Artigos de uso pessoal e doméstico	5,8%	10,6	16,2	1,2	5,8%	4,6	6,1	-5,4
Tecidos, vestuário e calçados	3,3%	1,5	-0,1	-9,5	3,7%	-1,5	-0,6	-3,0
Combustíveis e lubrificantes	8,9%	-6,6	-13,4	-12,6	7,2%	1,8	-0,7	-1,0
Hiper e supermercados, alimentos, bebidas	32,2%	-0,1	5,8	7,0	32,2%	-1,3	5,6	4,6
Perfumaria, cosméticos e farmácias	6,4%	20,9	16,6	12,5	5,6%	18,9	13,8	9,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,2%	-7,6	-11,9	-14,0	0,2%	2,4	-7,3	-8,0

¹Construído com base na Pesquisa Anual de Comércio (PAC).



BOLETIM ECONÔMICO – COMÉRCIO
13 de junho de 2024

Presidente:

Gabriel Vígas Neto

Superintendente de Planejamento e Negócios:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Aline da Costa Lourenço

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais, As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.